

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD: BI-11

1.Município: Capelinha

2. Distrito / Povoado: Sede

3.Designação: Escola Estadual Coronel Coelho

4.Endereço: Rua Governador Valadares - 57 – Centro

5.Propriedade: Pública

6.Responsável: Virgínia Maria Cordeiro Carvalho – Diretora

7.Situação de Ocupação: Própria

8.Análise de entorno-situação e ambiência:

Escola localizada numa região comercial da cidade. A paisagem urbana desse espaço é marcada por edificações de um, dois e mais pavimentos. As vias de acesso são amplas, com dimensão para até três carros. A pavimentação é toda feita em bloquete. No entorno, verifica-se a presença de arborização. Como ocorre em praticamente toda a cidade, as redes de energia elétrica e de telefonia são aéreas e expostas em postes de concreto. O ponto referencial desse imóvel é a Praça do Povo, podendo ser vista da área central e do Bairro Piedade.

9-Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Filme nº: 02

Negativo nº: 32

Data: 03/2002 e 2014



Imóvel em 2002



Imóvel atualmente - 2014

Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Fotografia: (X) Digital () Analógica – **Negativo nº:** **Data:** Outubro/2014

10-HISTÓRICO:

Em 01/02/1915, foi criado o Grupo Escolar Coronel Coelho para atender a população de Capelinha. O Decreto de criação é de número 3.850, de 01/02/1915. O grupo funcionava na Rua das Flores, onde atualmente se encontra edificado o Fórum da Comarca. O prédio atual, teve a sua edificação iniciada na década de 50, tendo passado por uma reforma em 1969. O mestre de obras Jacinto Lopes residente em Belo Horizonte e outros pedreiros cujo nomes são : José Ferreira Guedes , Luiz Batista , e serventes. Hoje, mantendo o nome de Escola Estadual Coronel Coelho, atende crianças de 7 a 11 anos, nos horários de 07:00 às 11:20 e de 12:30 às 16:50.

O Coronel Antonio Coelho da Silva, Patrono da primeira escola pública de Capelinha, aqui chegou vindo do sertão baiano. Casado com Dona Sinhá, tia do Dr. Juscelino Barbosa, adotou este por filho. A propósito, a escola recebeu o nome de Coronel Coelho por escolha do Dr. Juscelino Barbosa, que era Secretário de Finanças de Minas Gerais, no governo de Bueno Brandão, ocasião em que defendeu diversas melhorias para Capelinha, inclusive a construção do Grupo Escolar. Para reverenciar o pai adotivo, solicitou às autoridades municipais de Capelinha que atribuíssem à escola o nome do coronel. Segundo descrição do Dr. Juscelino Barbosa, “Coronel Coelho” conquistou, pelas suas raras qualidades de alma e coração, o lugar de chefe amado e respeitado em Capelinha. Todos o reverenciavam, o temiam e o acatavam, porque gozava de ótima reputação, era bem visto na comunidade e tornou-se chefe político, exercendo sua influência na cidade por muitos anos. O grupo escolar Coronel Coelho, o primeiro da cidade, teve como primeiro diretor o Professor Antonio Lago de Souza Junior. As primeiras professoras foram Hermínia Eponina da Silva e Antonina Araújo Ferreira. A primeira servente e porteira foi a senhora Honorina Paula Otoni. Desde a sua fundação, a Escola Estadual “Coronel Coelho” teve 19 diretores, sendo Antonio Lago o único homem a dirigir o Educandário. A diretora atual é a senhora Virginia Maria Cordeiro Carvalho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

11-Uso Atual: Institucional	
12-Descrição: Edificação em estilo eclético, com volumetria desenvolvida em U. Implanta-se em terreno plano, com acesso acima do nível da rua. Edificado com a tipologia CARPE, apresenta volumetria composta de um pavimento. Sua estrutura é autônoma, em sistema de pilares e vigas de concreto, com vedação de alvenaria de tijolos. A cobertura é de duas águas, com telhas cerâmicas industriais, com beirais simples. A planta da escola é definida em um corredor de circulação em que todos os cômodos nele alinhados convergem para o pátio interno. A fachada é definida por dois volumes avançando sobre o volume central. A escola é cercada por muro de alvenaria de tijolos, revestido com chapisco e dotado de grades de ferro que percorrem todo o seu entorno, apresentando adornos geometrizados. Numa composição simétrica, os vãos de janelas são do tipo basculante. E os vãos das portas, em verga de nível, são de madeira. Na ocasião em que foi edificado o antigo prédio da escola, seu projeto era um símbolo de arrojo, dadas as pequenas proporções da vila de Capelinha, que era a sede municipal e ainda não gozava sequer do foro de cidade, fato que ocorreu somente dez anos mais tarde. Aliás, tudo na cidade era começo e a própria edificação da escola que se iniciara em 1913 era condição essencial e requisito legal para que se instalasse a sede municipal. Quase cinquenta anos mais tarde, o antigo grupo escolar não apresentava condições de uso, pelo que se edificou o atual prédio.	
13-Proteção Legal existente: Nenhuma	
14-Proteção Legal Proposta: Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal () Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (x) Inventário para Proteção Prévia (x) Restrições de Uso e Ocupação ()	
15-Estado de Conservação: Excelente () Bom (X) Regular () Péssimo ()	
16-Análise do estado de Conservação: Evidência de manutenção constante	
17- Fatores de degradação: Intempéries	
18-Medidas de conservação: Manutenção adequada.	
19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: Repinturas
	Intervenção de adequação: Nenhuma
	Intervenção Descaracterizante: Ocorreu em 1962, em toda a estrutura física da escola.
20-Referências documentais: Machado, José Carlos, Livro Senhora da Graça da Capelinha; recortes de jornais não identificados do Acervo da própria Escola e Trabalho de alunos da Escola no Resgate da história.	
21-Informações Complementares: Em 1962, a escola sofreu processo de reforma descaracterizante, nos telhados e fachadas.	
22-Ficha Técnica:	
Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
Arquivamento	Data: 30/03/2007
Desarquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Outubro/2014
Atualização: Poliana das Dores Soares Caldeira	Data: Outubro/2014
Revisão da Atualização:	Data:
Arquivamento:	Data: